

### **Filipe Seixas (38 anos) - coordenador**

Filipe Seixas, Oeiras, 1982. Formado em Teatro e Educação, pela Escola Superior de Educação de Coimbra, conclui a licenciatura em 2007. Colaborou com várias estruturas desempenhando tarefas desde a execução técnica à interpretação ou à assistência de encenação. Trabalha na companhia de teatro Baal17, desde 2008, e é membro da direção da mesma desde 2015. Aqui desenvolve mais o seu trabalho de intérprete e de formador, integrando o elenco dos espetáculos da companhia e os vários programas de formação. Inicia o seu trabalho como encenador em 2010 e é o coordenador da Oficina de Teatro de Serpa desde a sua formação em 2015. Desenvolve projetos de teatro com a comunidade desde 2012, criando projetos com comunidades escolares e em geral. Destaca os projetos de teatro participativo “Rotas sem Barreiras” e Igual’Arte, nas temáticas da acessibilidade e da igualdade de género; “Olhar de novo”, espetáculo de teatro fórum sobre bullying; “Maus Tratos”, sobre violência no namoro, criado e interpretado por alunos do ensino secundário, e “Usa o teu talêgo”, projeto com a comunidade rural sobre a adoção de práticas sustentáveis. Como intérprete das pessoas com quem trabalhou referencia: António Fonseca, António Mercado, Nuno Pino Custódio, Rui M. Silva, Marcelo Lafontana, Clovis Levi, Norman Taylor. Procura no seu trabalho desenvolver uma pesquisa em torno da ideia de um teatro fundamental, assente na fisicalidade.

### **Carolina Carvalhais (28 anos) - Atriz**

1992. Licenciada em Teatro e Educação pela Escola Superior de Educação de Coimbra é mestranda em Teatro na Escola Superior de Arte e Cinema - IPL.

### **Joana Saraiva (30 anos) - Atriz**

1991. Atriz licenciada em Teatro e Educação pela Escola Superior de Educação de Coimbra (2010-2013). Destaca os projetos de final de curso com os professores Clóvis Levi, António Fonseca e António Mercado.

Em 2014 frequenta a Masterclass de Commedia dell’arte em Itália, com formação de Fabrizio Paladin.

Em 2014/2015 trabalha como atriz na companhia de teatro O Sonho. Em 2015 participa no Festival Ruínas e Festival Curtas dos Primeiros Sintomas enquanto atriz, com a curta “Estou pronto!” da Gato que ladra.

Em 2016 trabalha como atriz e assistente de produção de Fabrizio Paladin, no âmbito do dia internacional da Commedia dell’Arte em Tel Aviv.

Em 2016/2017 desempenha as funções de atriz, de direcção de cena e de produção nas associações culturais Caducado e Casa Cheia.

Em 2017 e 2018 participa no Festival Noites na Nora organizado pela Baal 17, dando apoio à produção.

Colabora com a Baal17 em 2017 e 2018 como atriz nos espectáculos “Escória” e “Camino Real”.

Em Março de 2019 estreia “Tasquinha bebé” da Quanta Produções e em Abril de 2019 “Lucas”, pela Lugar Comum. Coordena os ateliers de teatro do projecto PARTIS (2019-2020) enquanto colaboradora da Terra Amarela.

### **Paulo Roque (26 anos) - Ator**

Actor/Encenador, Évora, 1994

Licenciado em Teatro pela Universidade de Évora (2012-2015).

Centrando o percurso artístico e profissional no Alentejo, em Teatro colaborou com estruturas como o Teatro da Terra (2012), Sociedade Harmonia Eborense (2017-2020), Do Imaginário - Associação Cultural (2018), Fundação Eugénio de Almeida (2019), para além de trabalho freelancer em festivais como o Artes à Rua (Évora). Foi, ainda, professor de expressão dramática no Colégio Fundação Alentejo (2017-2020) e integrou o elenco do filme Aparição (2016), da David & Golias.

### **Rolando Galhardas (30 anos) - Ator**

1991. Licenciado em Teatro pela Universidade de Évora (207) e Mestre em Direcção Artística pela Escola Superior de Musica e Artes do Espetáculo (2019). Estudou artes performativas, na escola Sou Movimento e Arte (2009). Em Teatro trabalhou com Julieta Aurora Santos (A Hidra, Teatro do Mar, 1998); Felix Lozano (Atomo AMO-TE, Sou, 2009); Miguel Moreira (sem titulo. LIXO, Sou, 2009); Ricardo Bargão (Stigma, Teatro Alardiário, 2012); Ana Tamen (Roberto Zucco, 2015); Beatriz Cantinho (As Coisas de que São Feitos os Sonhos, 2016); João Garcia Miguel (A Velha, 2017), Atirei o Pau ao Dantas mas o Dantas não morreu (Paulo Roque, 2017); Linhas de Fuga (Circolando, 2018); Vaiana – O Musical da Disney (Joana Ji Antunes, 2018).

André Batista. Setúbal, 1990.

Artista multimédia. Licenciado em Artes Visuais e Multimédia (2015). Em 2016 conclui a pós-graduação em Som e Imagem, na vertente de Animação por Computador pela Universidade Católica do Porto. Como designer gráfico, trabalhou em diversos projetos com o Departamento de Artes Cénicas da Universidade de Évora, Zucco (2014), In Between the Lines (2015), A Tempestade (2016).